

# **RELATÓRIO E CONTAS**

**DO**

**EXERCÍCIO DE 2015**

**DA**

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE**

## **1. INTRODUÇÃO**

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direcção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2015.

## **2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

### **2.1 Actividade Desportiva**

#### **A) Estatutos e Regulamentos Federativos**

As alterações aos regulamentos efectuadas em 2015 tiveram por objectivo introduzir pequenas correcções, derivadas da execução prática dos mesmos, ou adaptá-los a novos requisitos provenientes da legislação do sector. Assim, foram alterados o Regulamento de Classificação de Praticantes, o Regulamento Técnico de Provas, o Regulamento de Disciplina e Ética Desportiva e o Regulamento Anti Dopagem.

#### **B) Campeonatos Nacionais**

Em 2015, foram organizadas, directamente pela FPB, as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Femininos (19 pares);
- Campeonato Nacional de Pares Mistos (37 pares);
- Campeonato Nacional de Equipas de 2as Categorias (9 equipas);
- Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão (8 equipas);
- Campeonato Nacional de Clubes da 2ª Divisão (10 equipas);
- Campeonato Nacional de Equipas Mistas (11 equipas);
- Campeonato Nacional de Equipas Open – Fase Final (8 equipas);
- Campeonato Nacional de Pares Seniores (19 pares).

Foi ainda delegada a organização das seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Open – Fase Final – ABC (28 pares);
- Taça de Portugal – ABM (4 equipas);
- Campeonato Nacional de Pares Sub-30 – ABA (14 pares);
- Campeonato Nacional de Pares por Imps – ARBN (16 pares);
- Campeonato Nacional de Pares de Promoção – ARBL (18 pares);
- Campeonato Nacional de Pares de 2as Categorias – ABC (13 pares);
- Campeonato Nacional de Equipas Open – Fase de Apuramento – ARBN (16 equipas).

As provas nacionais organizadas directamente pela FPB realizaram-se no Centro de Bridge de Lisboa (CBL).

Em comparação com o ano anterior, a participação de praticantes e equipas nos Campeonatos Nacionais manteve-se estável, sendo que os regulamentos de uma boa parte das provas fixa o número de participantes.

Aos pares e equipas Campeões Nacionais foram atribuídas, respectivamente, medalhas e taças.

### **C) Selecções Nacionais**

Em 2015, a Direcção nomeou o praticante Juliano Barbosa para o cargo de preparador e seleccionador do Núcleo de Alta Competição (NAC) Feminino. Com a participação de 5 pares, realizaram-se sessões de formação e treino com periodicidade quinzenal, complementadas com sessões de treino *online*, igualmente quinzenais.

No início de 2015, foi nomeado Seleccionador Nacional de Juniores o praticante João Faria.

Foi levado à prática um programa de preparação destinado a praticantes juniores, tendo em vista a participação de uma representação nacional nos Campeonatos Europeus, que teve igualmente a colaboração de João Fanha.

A Selecção Nacional Júnior, capitaneada por João Faria e composta pelos pares Matilde Costa – Miguel Cruz, Francisco Coutinho – José Nuno Moraes e Francisco Costa – Francisco Ramos, participou na 25ª edição dos Campeonatos Europeus de Equipas Nacionais Juniores, que tiveram lugar em Tromso (Noruega), tendo-se classificado no 17º lugar, em 18 equipas.

Esta participação foi parcialmente apoiada pela EBL. Desde 2007 que Portugal não participava no Campeonato da Europa de Equipas Juniores.

Manteve-se a actividade regular do NAC Open, com a realização de treinos *online*, com periodicidade quinzenal. Realizaram-se quatro encontros ao vivo e um encontro amigável contra a congénere espanhola, no Clube de Bridge do Porto.

### **D) Grande Prémio de Portugal**

A organização do Grande Prémio de Portugal (GPP) de 2015, à semelhança dos últimos anos, foi concessionada a Luís Ahrens Teixeira, tendo a Direcção colaborado na divulgação e organização do evento.

O GPP de 2015 realizou-se de 19 a 24 de Maio, no Hotel Cidadela, em Cascais, tendo contado com a participação de 20 equipas e 71 pares.

A FPB expressa o seu agradecimento às entidades que, com o seu apoio, tornaram possível a realização do GPP, em especial a Câmara Municipal de Cascais, a Associação Turismo de Cascais, o Turismo de Portugal, o Banco Português de Investimento – BPI, a Reditus e a TIMWE.

## **E) Arbitragem**

Em coordenação com o Conselho de Arbitragem e as Associações Regionais, foram proporcionados estágios de arbitragem em provas oficiais e particulares a árbitros Regionais e de Clube, tendo em vista a sua valorização técnica e a possibilidade de progredirem na carreira.

O Árbitro Internacional Rui Manuel Lopes Marques foi promovido a *Chief Tournament Director* da European Bridge League (EBL), sendo o primeiro árbitro português a atingir este escalão na arbitragem internacional.

## **F) Comissões de Recurso**

De acordo com o estipulado no Regulamento Técnico de Provas, foram nomeadas Comissões de Recurso (CR), quando necessário.

No sentido de aumentar a eficácia e o rigor do funcionamento das CR, em complemento com as acções de formação realizadas anteriormente, a Direcção divulgou as normas e boas práticas a que devem estar sujeitas as CR, nomeadamente através do Boletim e do portal da Internet.

## **G) Nomeações e Prémios**

No âmbito da Gala do Desporto da Confederação do Desporto de Portugal, a Direcção da FPB nomeou “Personalidade Desportiva do Ano” o Árbitro Internacional Rui Manuel Lopes Marques (1174).

Durante o ano de 2015, a FPB atribuiu prémios bimestrais e dois prémios finais anuais aos jogadores melhores classificados dos Simultâneos Nacionais organizados pelo Lusobridge – Quinto Naípe, de acordo com o regulamento oportunamente divulgado.

A participação de praticantes nos Simultâneos Nacionais teve um incremento de 10,39%, face a 2014.

## **H) Desporto Universitário**

Na sequência dos contactos desenvolvidos com a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), e com algumas Universidades, foi possível integrar o Bridge nos Campeonatos Nacionais Universitários.

A FPB apoiou logisticamente o Campeonato Nacional Universitário de Bridge, realizado em 12 de Maio, em Vila Real de Trás-os-Montes.

A reduzida participação (6 pares) ficou a dever-se, sobretudo, ao ainda baixo grau de implantação da modalidade nas Universidades e ao facto da entidade organizadora de 2015 ter sido a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o que colocou algumas dificuldades de deslocação dos praticantes.

No entanto, e como consequência da integração do Bridge no Desporto Universitário, foi possível enviar uma representação nacional aos Campeonatos Europeus Universitários, totalmente custeada pelas Universidades dos praticantes.

## **2.2 Medidas Estruturantes**

### **A) Divulgação do Bridge**

A divulgação do Bridge realizou-se essencialmente através do fornecimento de cartazes, folhetos e outras publicações alusivas à modalidade, aos Clubes e Associações Regionais, e ainda de sessões de promoção da modalidade, em espaços públicos, eventos e conferências.

Assumiu particular relevância a participação da FPB na Futurália, certame de Educação e Desporto, que decorreu na Feira Internacional de Lisboa, de 11 a 14 de Março, sob a égide do IPDJ.

### **B) Captação e Fidelização de Praticantes**

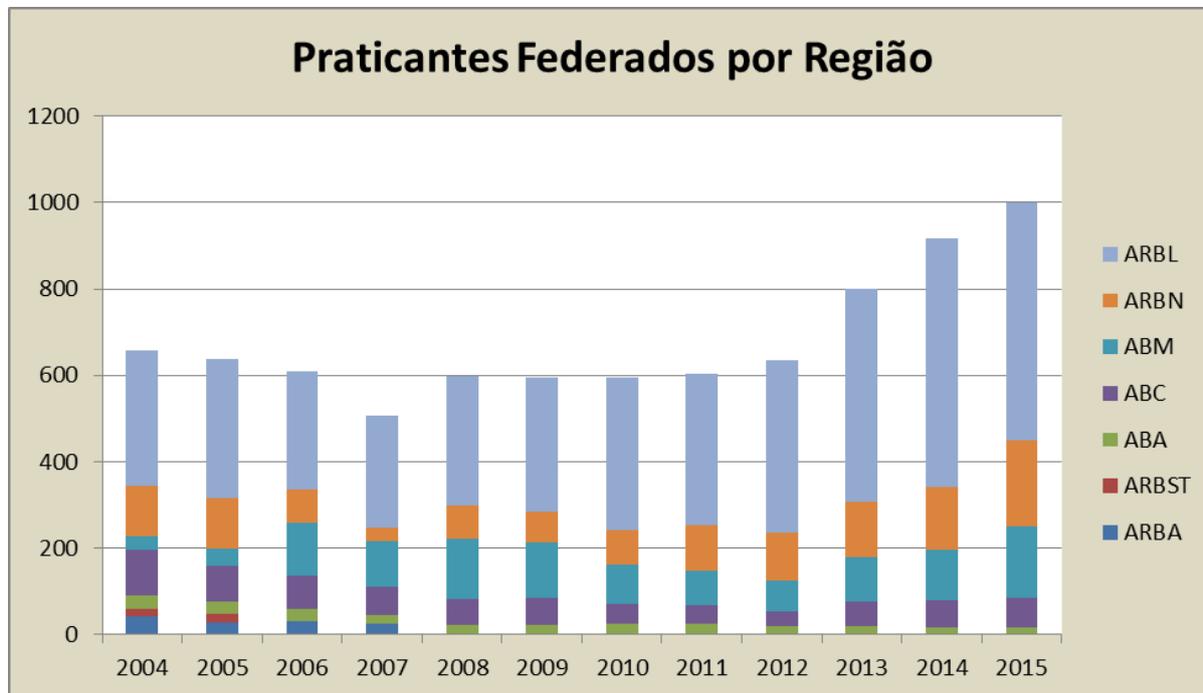
A Direcção da FPB deu continuidade ao programa de captação e fidelização de praticantes, criado em 2013.

Assim, durante o ano de 2015, inscreveram-se na FPB 198 novos praticantes; 61 praticantes, que no ano anterior não estavam licenciados, reactivaram a licença federativa.

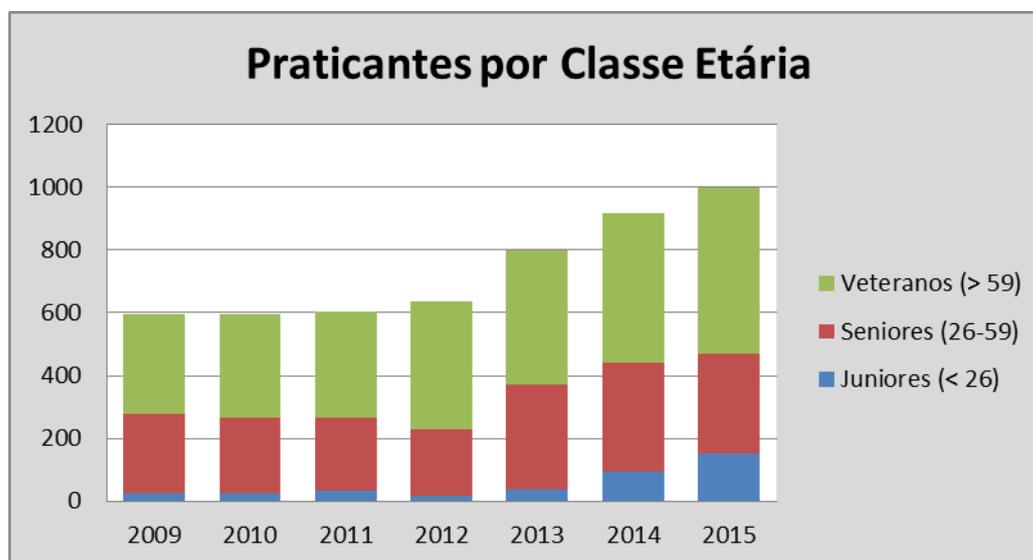
Apesar de 174 praticantes, que estavam licenciados em 2014, não terem renovado a sua inscrição, no final de 2015 atingiu-se o número de 1001 praticantes licenciados, o que representa um crescimento de 9,0%, face ao ano de 2014, e de 57,6% desde o início do mandato da actual Direcção.

Assume particular relevo o aumento de praticantes licenciados verificado na Associação Regional da Madeira (39,8%) e na Associação Regional de Bridge do Norte (36,3%).

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução do número de praticantes federados, ao longo dos últimos 12 anos.



Em termos da distribuição dos praticantes federados pelos diferentes escalões etários, ao longo dos últimos três anos, tem-se verificado uma estabilidade da proporção dos Veteranos (cerca de 53%) e um aumento da proporção dos Juniores (de 3% em 2012, para 15% em 2015).



Em 2015, inscreveram-se na FPB dois novos Clubes: o Clube Portuense, com 18 praticantes licenciados, e o Viana Taurino Clube, com 12 praticantes licenciados; a ACUREP, que tinha abandonado a estrutura federativa em 2010, reinscreveu-se na FPB. Há a lamentar, no entanto, a suspensão da actividade da secção de Bridge da Associação 25 de Abril e do Clube de Bridge da ACIS. Globalmente, a FPB passou a contar com 31 Clubes Filiados.

### **C) Formação**

Foram lançados dois programas de apoio financeiro à formação, um destinado a jovens e universitários (P1) e outro destinado a praticantes, árbitros, professores e dirigentes (P2).

No âmbito do Programa P1, foram realizadas 32 acções de formação, num total de 1.270 horas de formação, envolvendo 147 formandos. Os apoios financeiros concedidos totalizaram 5.399,57 €.

No âmbito do Programa P2, foram realizadas 32 acções de formação, num total de 1.027 horas de formação, envolvendo 332 formandos. Os apoios financeiros concedidos totalizaram 2.375,05 €.

## **2.3 Gestão Administrativa e Financeira**

### **A) Gestão Administrativa**

A gestão administrativa da FPB continuou a beneficiar da transferência da sede, dos serviços administrativos e do armazém para as novas instalações, realizada em 2013.

A gestão dos recursos humanos e materiais da FPB demonstrou que a localização conjunta dos serviços administrativos e do armazém foi uma decisão adequada.

Durante o ano de 2015 foi dada continuidade ao trabalho de organização do acervo documental da FPB e à recolha de livros de Bridge, tendo em vista o enriquecimento da Biblioteca da FPB. A todos os que contribuíram com donativos para esta iniciativa, a Direcção expressa o seu agradecimento.

Foram introduzidas várias alterações e melhoramentos na aplicação de gestão de praticantes.

Foi decidido contratar os serviços de revisão e certificação de contas à empresa Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.

### **B) Gestão Financeira**

O controlo da execução orçamental por parte da Direcção e do Conselho Fiscal e a apresentação das contas à Assembleia Geral baseou-se no sistema de contabilidade analítica criado em 2014.

A gestão financeira de 2015 foi condicionada pela constituição do depósito a prazo, no valor de 9.834,75 €, no final do ano de 2014, destinado a caucionar a garantia bancária prestada pelo BPI, no âmbito do processo de execução fiscal referido em 2.8.

Para fazer face às necessidades de tesouraria, a Direcção da FPB decidiu contrair um empréstimo, no valor de 7.500,00 €, que foi integralmente pago durante o ano de 2015.

Esta operação financeira teve um custo de 924,95 €.

As receitas provenientes das homologações, dos serviços prestados a terceiros, e de apoios e donativos privados, permitiram compensar as condicionantes negativas acima referidas.

## **2.4 Relação com Filiados e Praticantes**

A comunicação com os Clubes, Associações Regionais e Praticantes, federados e não federados, é uma preocupação central da Direcção da FPB.

Esta preocupação reflectiu-se nas seguintes medidas:

- a) Utilização de uma aplicação para *smartphones* destinada à divulgação de provas oficiais e festivais de carácter nacional;
- b) Publicação de 6 edições do Boletim da FPB, em formato digital;
- c) Utilização da aplicação *Mailchimp* para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direcção e outros factos relevantes da actividade federativa;
- d) Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, da actividade do NAC e das decisões de todos os órgãos federativos;
- e) Implementação do novo portal da FPB.

## **2.5 Ética, Justiça e Disciplina**

O Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira, destinado a recompensar o praticante que, ao longo de cada época desportiva, se tenha distinguido pelo seu comportamento, nomeadamente pelo conhecimento e respeito pelas regras do jogo, pela relação cordata com adversários, parceiros e árbitros, pela humildade nas vitórias e desportivismo nas derrotas, pelo respeito pelas decisões dos árbitros, e pela pontualidade, foi atribuído ao praticante João Fanha Vicente (982).

A actividade do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que visa promover os valores inerentes à prática desportiva, entre os quais o Fair Play, foi divulgada através do portal da FPB.

## 2.6 Órgãos Sociais da FPB

### A) Assembleia Geral

Realizaram-se as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 08/03/2015, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2014;
- Assembleia Geral Ordinária, em 29/11/2015, destinada a aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2016.

### B) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou mensalmente a execução orçamental e procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2014 e ao Plano de Actividades e Orçamento para 2016.

### C) Conselho Técnico

O Conselho Técnico (CT) apreciou e aprovou três candidaturas a Professores de Bridge, elevando para 17 o número de professores certificados.

### D) Conselho de Arbitragem

O Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Directores de Torneio das provas nacionais.

O CA promoveu a participação de um conjunto de árbitros num *workshop* internacional para directores de torneio, realizado pela EBL, em Alicante.

Com o apoio financeiro da ARBL, da ARBN e da FPB, participaram no referido *workshop* os árbitros Ana Luísa Brito (2930), António Eanes (987), Pedro Álvares Ribeiro (1034), Luís Oliveira (907), Luís Miguel Álvares Ribeiro (1102) e Fernando Gama Vieira (1713).

### E) Conselho de Justiça

No âmbito das suas funções, o Conselho de Justiça (CJ) produziu duas deliberações sobre outros tantos recursos que lhe foram submetidos.

### F) Conselho de Disciplina

No âmbito das suas funções, o Conselho de Disciplina (CD) teve a seguinte actividade:

- a) Recebeu sete comunicações contendo matéria susceptível de procedimento disciplinar, cinco das quais têm a tramitação concluída e duas estão em fase processual;

b) Emitiu cinco acórdãos disciplinares e quatro decisões de arquivamento de participações disciplinares.

Por motivos de ordem pessoal, o vogal Raúl Gaudêncio Franco Martins Leitão resignou ao cargo em 27/05/2015. O CD, em reunião realizada a 28/05/2015, cooptou o Dr. Amadeu José dos Santos. Esta decisão foi ratificada pela Assembleia geral em 29/11/2015.

## **2.7 Relações Institucionais**

A FPB participou, através do seu Presidente e de membros da Direcção, em várias reuniões promovidas pela Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude (SEDJ) e pela Confederação do Desporto de Portugal (CDP).

Foram realizadas reuniões com a recentemente eleita Direcção da FADU, tendo em vista a coordenação da actividade federativa da modalidade com o Desporto Universitário.

No âmbito da instalação do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), foram apresentadas duas candidaturas à Confederação do Desporto de Portugal (CDP), que culminaram na nomeação do Dr. João Lima Cluny, Presidente do Conselho de Justiça da FPB, para Juiz Árbitro do TAD.

A Direcção da FPB, através do seu Presidente, efectuou diligências junto do Comité Executivo da EBL no sentido de Portugal, nos próximos anos, apresentar uma candidatura para a organização de uma prova internacional de grande relevo.

## **2.8 Processos Judiciais**

O processo respeitante a uma impugnação interposta pela FPB, em 2011, face à decisão da Administração Fiscal de exigir a entrega ao Estado da retenção do IRS sobre os prémios atribuídos no Grande Prémio de Portugal de 2007, continua a aguardar decisão do Tribunal Tributário de Lisboa.

Para poder recorrer da referida decisão, a FPB teve de entregar, em 2011, uma caução no montante de 9.834,75 €, calculada nos termos legais pela Direcção de Finanças de Lisboa, a qual foi prestada pelo BPI, com validade até Maio de 2013, entretanto prolongada por mais um ano.

Para voltar a prolongar a validade da caução, o BPI solicitou à FPB a constituição de um depósito a prazo no valor acima referido, o que foi realizado em Dezembro de 2014.

## **2.9 Obituário**

A FPB registou, com profundo pesar, o falecimento dos praticantes Peter Tushuizen (1742), José Fernandes Moreira (2745), Maria Luísa Costa Lima (857) e António Pereira Dias de Magalhães (112).

### **3. RELATÓRIO DE CONTAS**

#### **3.1 Apresentação**

No âmbito deste relatório, as contas da FPB são apresentadas sob a forma de mapas de gastos e de rendimentos, comparando os valores orçamentados com os realizados e seguindo a estrutura analítica dos Contratos Programa do IPDJ e da Contabilidade Analítica da FPB.

A contabilização dos meios financeiros efectuou-se de acordo com o Código de Contas aplicável às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Em anexo ao presente relatório, apresentam-se ainda os seguintes documentos:

- As Demonstrações Financeiras e anexos;
- Mapa de gastos e rendimentos;
- A Certificação Legal das Contas;
- O Parecer do Conselho Fiscal.

#### **3.2 Actividade Económico-financeira**

A gestão financeira da Direcção foi orientada para a contenção das despesas de funcionamento da FPB e para o aumento das receitas, provenientes da prestação de serviços e de apoios de entidades privadas.

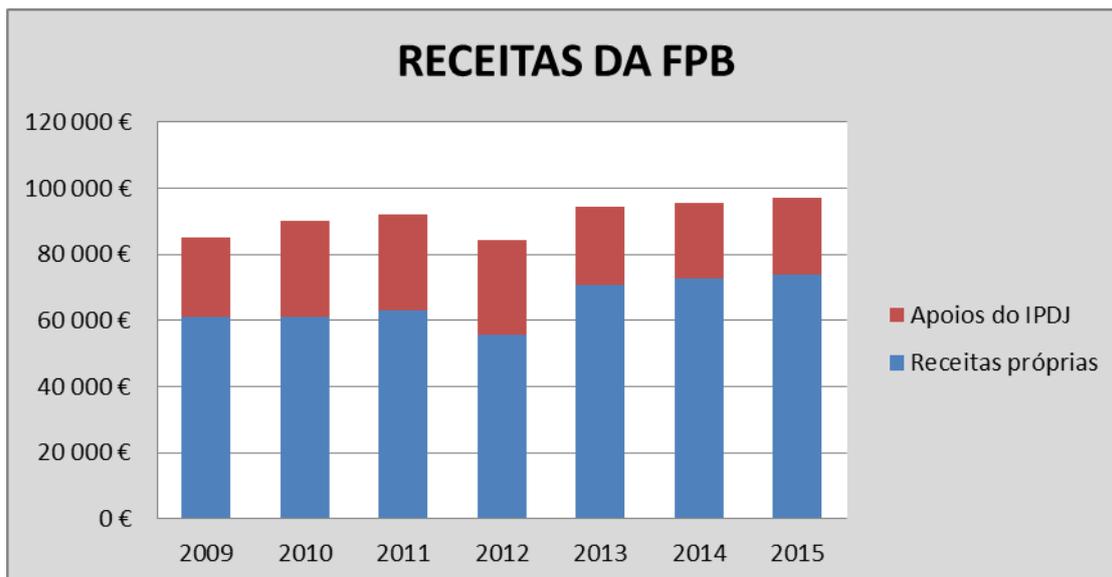
O apoio financeiro concedido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) foi idêntico ao de 2014 e ascendeu a 23.000,00 €.

Em comparação com 2014, as receitas próprias da FPB cresceram ligeiramente (1,78 %).

As rubricas que mais contribuiram para o aumento das receitas, em comparação com 2015, foram:

- Cedência de material (90.2.3): + 61,1 % (de 3.226,17 € para 5.198,21 €)
- Donativos (90.2.8, 91.2.4 e 93.2.2): + 5,1 % (de 16.600,00 € para 17.450,00 €).

Em consequência desta política de gestão financeira, a dependência da FPB, face aos apoios do Estado, continuou a diminuir. O gráfico seguinte ilustra a evolução das receitas da FPB, ao longo dos últimos 7 anos.



### 3.3 Resultado do Exercício

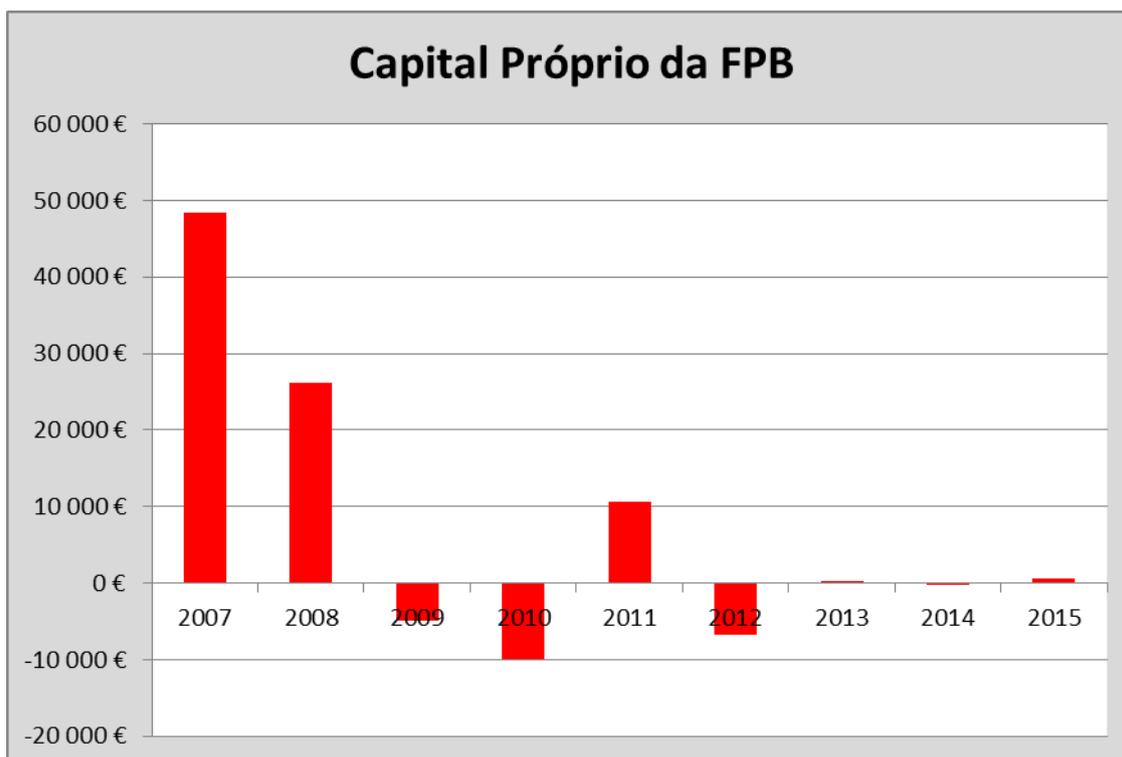
Comparativamente com o Orçamento de 2015, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 8.853,00 € acima do valor orçamentado e a receita 9.707,64 € acima do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de 854,64 € no exercício de 2015, incluindo as amortizações.

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a 1.322,29 €.

### 3.4 Situação Patrimonial

Como consequência do resultado líquido do exercício de 2015, o Capital Próprio da FPB passou a ser de 619,64 €.

O gráfico seguinte ilustra a evolução dos Capitais Próprios da FPB, ao longo dos últimos 9 anos.



Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Capital Próprio	48.386 €	26.227 €	-4.882 €	-9.913 €	10.614 €	-6.793 €	196 €	-235 €	620 €

A 29 de Fevereiro de 2016

Pela Direcção

Inocêncio Araújo

(Presidente da FPB)

## Demonstrações Financeiras

Balanço em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(valores expressos em Euros)

<b>Balanço</b>	<b>Notas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	5	2.000	2.400
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>2.000</b>	<b>2.400</b>
Clientes		6.845	8.057
Estado e outros entes públicos		3	3
Outras contas a receber		187	177
Diferimentos		(874)	131
Caixa e depósitos bancários	4	11.129	10.005
<b>Total de activos correntes</b>		<b>17.290</b>	<b>18.373</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>19.290</b>	<b>20.773</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	6	7.482	7.482
Resultados transitados	6	(13.978)	(13.547)
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	6.261	6.261
Resultado líquido do exercício	6	855	(431)
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>620</b>	<b>(235)</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões	7	9.835	9.835
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>9.835</b>	<b>9.835</b>
Fornecedores		5.713	6.635
Estado e outros entes públicos		479	554
Financiamentos obtidos		225	2.097
Outras contas a pagar		2.418	1.887
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>8.835</b>	<b>11.173</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>18.670</b>	<b>21.008</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>19.290</b>	<b>20.773</b>

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**  
dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

*(valores expressos em Euros)*

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	8	47.640	48.777
Subsídios à exploração	9	23.000	23.000
Fornecimentos e serviços externos	11	(59.134)	(62.073)
Gastos com pessoal	12	(10.480)	(10.337)
Outros rendimentos e ganhos	10	26.316	23.889
Outros gastos e perdas	14	(25.706)	(22.635)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.636</b>	<b>621</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	13	(468)	(1.052)
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>1.168</b>	<b>(431)</b>
Juros e gastos similares suportados		(313)	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>855</b>	<b>(431)</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>855</b>	<b>(431)</b>

**Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais  
dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

*(valores expressos em Euros)*

<b>MOVIMENTOS NO PERÍODO</b>	<b>Fundos</b>	<b>Reservas</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2015</b>	7.482	-	(13.547)	6.261	(431)	(235)
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	(431)	-	431	-
<b>Resultado líquido do exercício:</b>			(431)	-	855	855
<b>Resultado extensivo:</b>	-	-	(431)	-	1.286	855
<b>Operações com instituidores no período:</b>						
Fundos	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2015</b>	<b>7.482</b>	<b>-</b>	<b>(13.978)</b>	<b>6.261</b>	<b>855</b>	<b>620</b>

*(valores expressos em Euros)*

<b>MOVIMENTOS NO PERÍODO</b>	<b>Fundos</b>	<b>Reservas</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2014</b>	7.482	-	(14.275)	6.261	728	196
<b>Alterações do período:</b>						
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	728	-	(728)	-
<b>Resultado líquido do exercício:</b>			728	-	(431)	(431)
<b>Resultado extensivo:</b>	-	-	728	-	(1.159)	(431)
<b>Operações com instituidores no período:</b>						
Fundos	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2014</b>	<b>7.482</b>	<b>-</b>	<b>(13.547)</b>	<b>6.261</b>	<b>(431)</b>	<b>(235)</b>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(valores expressos em Euros)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes	57.709	53.190
Pagamentos a fornecedores	84.227	80.907
Pagamentos ao pessoal	10.480	10.334
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(36.998)</b>	<b>(38.052)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	40.375	39.372
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>3.378</b>	<b>1.321</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Activos fixos tangíveis	68	652
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>(68)</b>	<b>(652)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
Financiamentos obtidos	225	2.097
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Financiamentos obtidos	2.097	415
Juros e gastos similares	313	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>(2.185)</b>	<b>1.682</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>	1.124	2.351
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	10.005	7.654
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11.129	10.005

## Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Exercício 2015

### 1. Identificação da entidade

A Federação Portuguesa de Bridge, com sede na Rua Amélia Rey Colaço, N° 46 D, em Carnaxide, com o número de contribuinte 501 302 115, foi fundada a 11 de Novembro de 1977 e tem como actividade a promoção, desenvolvimento, organização, regulamentação, direcção e difusão do ensino e prática do Bridge.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez em 2012 de acordo com o regime de normalização contabilística para entidades do sector não lucrativo, sendo os dois exercícios de 2015 e 2014 comparáveis. As demonstrações financeiras são expressas em Euros.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico e da continuidade das operações. Estes princípios têm sido aplicados de forma consistente ao longo dos exercícios.

#### *Activos fixos tangíveis*

Os activos fixos tangíveis são registadas ao custo histórico e estão reflectidos no balanço líquidos das depreciações acumuladas.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, e de acordo com as taxas legais definidas nos diplomas em vigor à data de aquisição dos bens.

#### *Contas a receber de clientes e outros devedores*

As contas a receber de clientes e outros devedores estão reconhecidas segundo o princípio do custo histórico.

#### *Imparidade de activos*

Os activos relativamente aos quais existem dúvidas quanto à sua realização são objecto de imparidade pela totalidade.

*Caixa e equivalentes de caixa*

A caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e depósito a prazo imediatamente movimentável.

*Reconhecimento do rédito*

Os rendimentos e gastos são reconhecidos durante os exercícios respectivos de acordo com o princípio da especialização do exercício.

*Subsídios do Estado*

Os subsídios do Estado e de outras entidades públicas são reconhecidos no exercício a que respeitam.

**4. Fluxos de Caixa**

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores diferem significativamente das quantias referentes a serviços prestados e ao somatório dos fornecimentos e serviços externos e dos outros gastos e perdas, respectivamente, uma vez que parte dos movimentos financeiros entre a Federação e as Associações são efectuados pela quantia líquida a pagar e a receber.

A rubrica de Caixa e seus equivalentes detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Caixa	136	170
Depósitos à ordem	1.159	-
Depósitos a prazo	9.835	9.835
	<b>11.129</b>	<b>10.005</b>

5. Activos fixos tangíveis

A rubrica de Activos fixos tangíveis detalha-se como segue:

*(valores expressos em Euros)*

	2015	2014
<b>Valor Bruto:</b>		
Equipamento Básico	32.035	32.035
Equipamento Administrativo	23.627	23.559
Ferramentas e Utensílios	686	686
Outras Imobilizações	-	-
	56.348	56.281
<b>Amortizações acumuladas e imparidade:</b>		
Equipamento Básico	30.035	29.635
Equipamento Administrativo	23.627	23.559
Ferramentas e Utensílios	686	686
Outras Imobilizações	-	-
	54.348	53.881
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>2.000</b>	<b>2.400</b>

Os Activos fixos tangíveis são registados ao custo histórico, e estão reflectidos no balanço líquidos das depreciações acumuladas.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes e com base nos diplomas legais em vigor à data de aquisição.

Os movimentos na rubrica de Activos fixos tangíveis durante o ano de 2015 detalham-se como segue:

*(valores expressos em Euros)*

	Saldo em 1 de Janeiro	Aquisições / Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	Saldo em 31 de Dezembro
<b>Valor Bruto:</b>					
Equipamento Básico	32.035	-	-	-	32.035
Equipamento Administrativo	23.559	68	-	-	23.627
Ferramentas e Utensílios	686	-	-	-	686
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
	56.281	68	-	-	56.348
<b>Amortizações acumuladas e</b>					
Equipamento Básico	29.635	400	-	-	30.035
Equipamento Administrativo	23.559	68	-	-	23.627
Ferramentas e Utensílios	686	-	-	-	686
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
	53.881	468	-	-	54.348
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>2.400</b>	<b>(400)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.000</b>

Os movimentos na rubrica de Activos fixos tangíveis durante o ano de 2014 detalham-se como segue:

*(valores expressos em Euros)*

	Saldo em 1 de Janeiro	Aquisições / Aumentos	Alienações / Abates	Transferências	Saldo em 31 de Dezembro
<b>Valor Bruto:</b>					
Equipamento Básico	31.383	652	-	-	32.035
Equipamento Administrativo	23.559	-	-	-	23.559
Ferramentas e Utensílios	686	-	-	-	686
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
	<b>55.629</b>	<b>652</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56.281</b>
<b>Amortizações acumuladas e</b>					
Equipamento Básico	28.583	1.052	-	-	29.635
Equipamento Administrativo	23.559	-	-	-	23.559
Ferramentas e Utensílios	686	-	-	-	686
Outras Imobilizações	-	-	-	-	-
	<b>52.829</b>	<b>1.052</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.881</b>
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>2.800</b>	<b>(400)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.400</b>

## 6. Fundos patrimoniais

Os movimentos na rubrica de Fundos patrimoniais durante o ano de 2015 detalha-se como segue:

*(valores expressos em Euros)*

	Saldo em 1 de Janeiro	Adições	Alienações	Transferências	Saldo em 31 de Dezembro
Fundos	7.482	-	-	-	7.482
Resultados transitados	(13.547)	-	-	(431)	(13.978)
Outras variações nos fundos patrimoniais	6.261	-	-	-	6.261
Resultado líquido do exercício	(431)	2.085	-	431	2.085
	<b>(235)</b>	<b>2.085</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.850</b>

A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais respeita a doações.

O movimento registado a débito e a crédito, nas rubricas Resultado líquido do exercício e Resultados transitados, respectivamente, resulta da aplicação dos resultados obtidos no exercício de 2014. O movimento registado a débito na rubrica de Resultado líquido do exercício, no valor de 2.085 euros é referente ao apuramento do resultado líquido do exercício em análise.

Os movimentos na rubrica de Fundos patrimoniais durante o ano de 2014 detalha-se como segue:

*(valores expressos em Euros)*

	Saldo em 1 de Janeiro	Adições	Alienações	Transferências	Saldo em 31 de Dezembro
Fundos	7.482	-	-	-	7.482
Resultados transitados	(14.275)	-	-	728	(13.547)
Outras variações nos fundos patrimoniais	6.261	-	-	-	6.261
Resultado líquido do exercício	728	(431)	-	(728)	(431)
	<b>196</b>	<b>(431)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(235)</b>

**7. Provisões**

A rubrica de Provisões detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Provisões para processos judiciais em curso	9.835	9.835
	<u>9.835</u>	<u>9.835</u>

A provisão existente foi constituída em 2012 na sequência da impugnação interposta pela Federação, face à decisão da Autoridade Tributária e Aduaneira de liquidar IRS sobre os prémios atribuídos no Grande Prémio de Portugal de 2007, processo que aguarda decisão do Tribunal Tributário de Lisboa

**8. Vendas e serviços prestados**

A rubrica de Vendas e serviços prestados detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Quotas	25.441	25.311
Serviços		
Campeonatos	9.126	11.009
Torneios e Festivais	13.074	12.457
	<u>47.640</u>	<u>48.777</u>

**9. Subsídios à exploração**

A rubrica de Subsídios à exploração detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
IPDJ	23.000	23.000
	<u>23.000</u>	<u>23.000</u>

Os subsídios à exploração do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), cujo objectivo é o desenvolvimento da prática desportiva, são reconhecidos no exercício a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

### 10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2015	2014
Outros rendimentos suplementares		
Donativos	17.450	16.600
Cedência de material e instalações	6.098	3.276
Outros	2.768	3.163
Outros rendimentos e ganhos	-	850
	26.316	23.889

### 11. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2015	2014
Água	362	316
Electricidade	875	970
Comunicações	1.441	1.476
Rendas e alugueres	15.601	18.946
Limpeza, higiene e conforto	6	-
Material de escritório	698	1.285
Conservação e recuperação	137	-
Ferramentas e utensílios	800	25
Seguros	932	1.024
Deslocações e estadas	20.154	17.594
Trabalhos especializados	17.363	19.587
Contencioso e notariado	-	463
Outros serviços	765	386
	59.134	62.073

## 12. Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2015	2014
Remunerações	8.468	8.452
Encargos sobre remunerações	1.667	1.667
Gastos acção social	344	218
	<b>10.480</b>	<b>10.337</b>

O número médio de colaboradores aos serviços da Federação Portuguesa de Bridge durante o exercício foi de 1 colaborador.

## 13. Gastos/reversões de depreciação e amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e amortização detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2015	2014
Equipamento Básico	400	1.052
Equipamento Administrativo	68	-
Ferramentas e Utensílios	-	-
Outras Imobilizações	-	-
	<b>468</b>	<b>1.052</b>

## 14. Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas detalha-se como segue:

	<i>(valores expressos em Euros)</i>	
	2015	2014
Outros gastos e perdas		
Quotizações	1.924	1.668
Festivais	3.250	2.670
Entregas às AR's	5.798	5.765
Formação	6.886	5.932
Provas nacionais	832	851
Participação em provas internacionais	500	3.500
Outros	6.517	2.249
	<b>25.707</b>	<b>22.635</b>

15. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não se registaram quaisquer acontecimentos que possam influenciar as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direcção em 1 de Março de 2016.

O Técnico Oficial de Contas

  
TOC 40885

O Presidente



CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2015 (GASTOS)

						Orçamento 2015	Realizado 2015
90					<b>Organização e Gestão da FPB</b>	<b>41 932,93</b>	<b>41 853,15</b>
90	1				Gastos de Organização e Gestão		
90	1	1			Fornecimentos e Serviços		
90	1	1	1		Trabalhos Especializados		
90	1	1	1	1	Contabilidade	5 100,00	5 166,00
90	1	1	1	2	Revisão e Certificação de Contas	1 230,00	1 230,00
90	1	1	1	3	Assistência Técnica	200,00	537,23
90	1	1	2		Honorários	6 624,15	6 624,00
90	1	1	3		Serviços Bancários	300,00	230,88
90	1	1	4		Conservação e Reparação das Instalações		
90	1	1	4	1	Limpeza, Higiene e Conforto	100,00	13,88
90	1	1	4	2	Electricidade	1 200,00	874,83
90	1	1	4	3	Água	320,00	362,37
90	1	1	5		Material de Escritório	400,00	379,14
90	1	1	6		Deslocações e Estadias	288,00	334,78
90	1	1	7		Transporte do Pessoal	570,00	576,00
90	1	1	8		Rendas e Alugueres		
90	1	1	8	1	Instalações	9 600,00	9 600,00
90	1	1	8	2	Equipamentos	600,00	601,00
90	1	1	9		Despachos e Portes	260,00	386,57
90	1	1	10		Comunicações	1 140,00	1 054,58
90	1	1	11		Seguros das instalações	194,78	0,00
90	1	2			Gastos com Pessoal		
90	1	2	1		Remunerações do Pessoal	8 570,00	8 467,84
90	1	2	2		Encargos Sobre Remunerações	1 640,00	1 667,41
90	1	2	3		Seguros de Acidentes de Trabalho	110,00	188,29
90	1	2	4		Segurança e Medicina no Trabalho	156,00	156,00
90	1	3			Quotizações Nacionais e Internacionais		
90	1	3	1		WBF	600,00	679,00
90	1	3	2		EBL	750,00	865,02
90	1	3	3		CDP	380,00	380,00
90	1	3	4		COP	0,00	0,00
90	1	4			Deslocação de Delegados à Assembleia Geral	1 200,00	85,73
90	1	5			Gastos e Perdas de Financiamento		
90	1	5	1		Juros Suportados	0,00	372,95
90	1	5	2		Serviços Bancários	0,00	552,00
90	1	6			Contencioso e Notariado	400,00	0,00
90	1	7			Impostos	0,00	0,00
90	1	8			Despesas de Representação	0,00	0,00
90	1	9			Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
90	1	10			Gastos de depreciação e amortização	0,00	467,65
91					<b>Desenvolvimento da Actividade Desportiva</b>	<b>28 306,07</b>	<b>34 133,14</b>
91	1				Gastos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva		
91	1	1			Entrega às AR de 25% das taxas licenciamento		
91	1	1	1		Associação Regional de Bridge Lisboa e Sul	4 125,00	3 590,99
91	1	1	2		Associação Regional de Bridge Norte	1 125,00	1 209,05
91	1	1	3		Associação Regional de Bridge Centro	337,50	365,62
91	1	1	4		Associação Regional de Bridge Madeira	525,00	433,25
91	1	1	5		Associação Regional de Bridge Açores	187,50	198,75
91	1	2			Festivais		
91	1	2	1		Grande Prémio de Portugal	7 327,70	7 669,13
91	1	2	2		Festival Internacional dos Açores	2 500,00	2 500,00
91	1	2	3		Outros Festivais	0,00	1 353,42

CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB - 2015 (GASTOS)

91	1	3			Provas Nacionais			
91	1	3	1		Arbitragem	1 911,00		1 474,78
91	1	3	1	1	Honorários			
91	1	3	1	2	Deslocações e Estadias			
91	1	3	2		Utilização de Equipamento Informático	240,00		0,00
91	1	3	3		Aluguer de Salas	2 800,00		2 630,00
91	1	3	4		Material de Desgaste Rápido	0,00		725,70
91	1	3	5		Prémios e Troféus	950,00		832,00
91	1	3	6		Deslocações e Estadias	0,00		734,41
91	1	4			Aquisição de Equipamento Desportivo	1 275,00		5 801,37
91	1	5			Divulgação do Bridge	3 026,00		3 167,25
91	1	6			Captação de Novos Praticantes	500,00		340,00
91	1	7			Fidelização de Praticantes	500,00		160,00
91	1	8			Seguro dos Praticantes	976,37		932,42
91	1	9			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00		15,00
91	1	10			Gastos de Depreciação e Amortização	0,00		0,00
92					<b>Formação</b>		<b>9 650,00</b>	<b>9 389,47</b>
92	1				Gastos de Formação			
92	1	1			Bridge Escolar	0,00		96,31
92	1	1	1		Honorários			
92	1	1	2		Deslocações e Estadias			
92	1	1	3		Material Pedagógico			
92	1	2			Jovens e Universitários (P1)	6 300,00		5 399,57
92	1	2	1		Honorários			
92	1	2	2		Deslocações e Estadias			
92	1	3			Outros Praticantes (P2)	2 700,00		2 375,05
92	1	3	1		Honorários			
92	1	3	2		Deslocações e Estadias			
92	1	4			Árbitros (P2)	500,00		1 518,54
92	1	4	1		Honorários			
92	1	4	2		Deslocações e Estadias			
92	1	5			Outros agentes (Professores e Dirigentes - P2)	150,00		0,00
92	1	5	1		Honorários			
92	1	5	2		Deslocações e Estadias			
93					<b>Seleções Nacionais</b>		<b>7 360,00</b>	<b>10 726,24</b>
93	1				Gastos das Seleções Nacionais			
93	1	1			Inscrições em provas internacionais			
93	1	1	1		Seleção Open	0,00		0,00
93	1	1	2		Seleção de Senhoras	0,00		0,00
93	1	1	3		Seleção de Seniores	0,00		0,00
93	1	1	4		Seleção de Juniores	0,00		500,00
93	1	2			Deslocações e Estadias em Provas Internacionais			
93	1	2	1		Seleção Open	0,00		0,00
93	1	2	2		Seleção de Senhoras	0,00		0,00
93	1	2	3		Seleção de Seniores	0,00		0,00
93	1	2	4		Seleção de Juniores	0,00		4 334,00
93	1	3			Preparação			
93	1	3	1		Aluguer de Salas	3 120,00		2 090,00
93	1	3	2		Deslocações e Estadias	4 240,00		3 802,24
					TOTAL DE GASTOS		<b>87 249,00</b>	<b>96 102,00</b>

CONTABILIDADE ANALÍTICA DA FPB 2015 (RENDIMENTOS)

					Orçamento 2015	Realizado 2015	
90	2			<b>Rendimentos de Organização e Gestão</b>	<b>39 950,00</b>	<b>43 156,96</b>	
90	2	1		Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas			
90	2	1	1	IPDJ	8 500,00	9 000,00	
90	2	2		Quotizações			
90	2	2	1	Agrupamentos de Clubes			
90	2	2	1	1	Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	1 200,00	1 200,00
90	2	2	1	2	Associação Regional de Bridge Norte	300,00	375,00
90	2	2	1	3	Associação Regional de Bridge Centro	225,00	300,00
90	2	2	1	4	Associação Regional de Bridge Madeira	300,00	300,00
90	2	2	1	5	Associação Regional de Bridge Açores	75,00	75,00
90	2	2	2		Praticantes		
90	2	2	2	1	Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	16 500,00	14 364,00
90	2	2	2	2	Associação Regional de Bridge Norte	4 500,00	4 836,00
90	2	2	2	3	Associação Regional de Bridge Centro	1 350,00	1 462,50
90	2	2	2	4	Associação Regional de Bridge Madeira	2 100,00	1 733,00
90	2	2	2	5	Associação Regional de Bridge Açores	750,00	795,00
90	2	3		Cedência de Material	1 350,00	5 198,21	
90	2	4		Cedência de Instalações	900,00	900,00	
90	2	5		Duplicação de Jogos e Diagramas	1 250,00	1 578,25	
90	2	6		Apoio às Arbitragens	650,00	525,00	
90	2	7		Recuperação de Pontos de Ranking e Transferências	0,00	15,00	
90	2	8		Donativos	0,00	500,00	
90	2	9		Recuperação de Gastos de Contencioso	0,00	0,00	
91	2			<b>Rendimentos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva</b>	<b>41 761,00</b>	<b>42 649,68</b>	
91	2	1		Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas			
91	2	1	1	IPDJ	7 462,00	5 000,00	
91	2	2		Provas Nacionais			
91	2	2	1	Organizadas pela FPB	8 244,00	7 319,50	
91	2	2	2	Organização Delegada	1 849,00	1 806,68	
91	2	3		Homologações			
91	2	3	1	Festivais	2 800,00	2 982,60	
91	2	3	2	Torneios Particulares	4 000,00	4 491,20	
91	2	3	3	Simultâneos	4 056,00	4 305,60	
91	2	3	4	Provas Regionais Não Isentas	150,00	1 294,10	
91	2	4		Donativos			
91	2	4	1	Grande Prémio de Portugal	10 700,00	11 200,00	
91	2	4	2	Outros	2 500,00	4 250,00	
92	2			<b>Rendimentos da Formação</b>	<b>5 538,00</b>	<b>5 650,00</b>	
92	2	1		Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas			
92	2	1	1	IPDJ	5 538,00	5 000,00	
92	2	2		Inscrições em Acções de Formação	0,00	650,00	
93	2			<b>Rendimentos das Selecções Nacionais</b>	<b>0,00</b>	<b>5 500,00</b>	
93	2	1		Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas			
93	2	1	1	IPDJ	0,00	4 000,00	
93	2	2		Donativos	0,00	1 500,00	
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>					<b>87 249,00</b>	<b>96 956,64</b>	



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Bridge, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de 20.490 euros e um total de fundos próprios de 620 euros, incluindo um resultado líquido de 855 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração faz alterações nos fundos próprios e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.
2. É da responsabilidade Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório da Direcção com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### **OPINIÃO**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação Portuguesa de Bridge em 31 de Dezembro de 2015 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas contabilísticas de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório da direcção é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 2 de Março de 2016

**Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 181)**  
**representada por:**

**Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROC nº 929)**